

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Especializada	
Título: Ineti estuda rolhas de cortiça no contexto ambiental					Temática: Ambiente	
2006/09/05	TECNOLOGIAS DO AMBIENTE – PRINCIPAL		Pág.4		Imagem: 1/1	Periodicidade: Bimestral

MATERIAIS

INETI estuda rolhas de cortiça no contexto ambiental

As cerca de 15 milhões de rolhas de cortiça que se produzem anualmente em todo o mundo retiram da atmosfera CO₂ equivalente à poluição de 49.000 automóveis, segundo estudos conduzidos por Luís Gil, investigador da Unidade de Tecnologia de Cortiça do INETI (Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial), divulgados pela Europa Cork. A fixação de CO₂ é apenas uma das vantagens enumeradas por Gil ao defender este material em relação às rolhas de plástico ou de alumínio que penetram cada vez mais no mercado.

Para o investigador a cortiça representa não apenas o fecho mais apropriado para o vinho mas desempenha uma função ambiental importante graças à fixação de carbono, o que não acontece com os outros materiais que, ao contrário, "são grandes consumidores de energia".

A extracção de cortiça que se realiza em cada nove anos, estimula a árvore a produzir mais e, consequentemente, a reter mais CO₂. "A extração regular da cortiça significa anular a poluição de 185.000 automóveis", afirma Luís Gil.



O investigador destaca, para além disso, as propriedades anti-cancerígenas deste material quando entra em contacto com o vinho, "não é apenas um fecho, é um elemento de vinificação" realça.

Luís Gil explica, que para além de permitir o envelhecimento e deixar "respirar" o vinho, as rolhas de cortiça conferem determinadas características organolépticas ao vinho (sabor e cor).